

O encerramento de contas e a importância do contabilista certificado



ANA ALVES
Consultora da Ordem dos
Contabilistas Certificados
comunicacao@occ.pt

Com o aproximar da data de prestação de contas, o processo de encerramento anual de contas assume particular relevância para as entidades económicas. O desenvolvimento do processo envolve diversas atividades de preparação, de revisão e de encerramento do exercício económico, com alguma complexidade, com vista ao apuramento da posição financeira, económica e patrimonial das empresas à data a que corresponde o final do exercício económico.

O processo de encerramento anual de contas proporciona dados de grande importância para as demonstrações financeiras das empresas. De facto, as demonstrações financeiras têm como objetivo primordial facultar aos diversos utentes (stakeholders) informações de grande importância, no processo de tomada de decisões, designadamente, a decisão de investir ou desinvestir e do momento em que o deve fazer na decisão de deter, adquirir ou vender determinado bem ou equipamento, a avaliação da capacidade da empresa em liquidar os seus compromissos financeiros, a avaliação do desempenho e da responsabilidade do gestor, a atribuição de benefícios aos empregados e também a determinação dos lucros a distribuir e das políticas

fiscais aplicadas. As demonstrações financeiras permitem ainda a preparação e utilização de estatísticas a nível nacional sobre o rendimento nacional e contribuem para a regulamentação das atividades económicas.

Com efeito e de modo a garantir um encerramento de contas rigoroso, é necessário assegurar que um conjunto de tarefas sejam efetuadas criteriosamente, das quais se destacam as seguintes:

Verificação do inventário

É imprescindível confirmar se a listagem (contagem física) de todas as mercadorias, matérias-primas, produtos acabados e produtos em vias de fabrico no decurso normal da atividade ou no processo de produção para venda coincidem com os dados da contabilidade da empresa. O controlo de todo o stock (existências) e a sua correta gestão permitem obter um equilíbrio entre o investimento realizado e as vendas efetuadas.

Confirmação dos ativos fixos

Da mesma forma, é necessário verificar se todas as aquisições e alienações se encontram registadas na contabilidade, assim como se os mapas de depreciações/amortizações e respetivas fichas de cada ativo estão atualizados e em conformidade. Na prática, trata-se de certificar que todos os movimentos efetuados pela empresa relativamente aos ativos não correntes estão devidamente registados na contabilidade e em conformidade legal.

Reconciliação bancária

É necessário confirmar se o saldo

na contabilidade é igual aos saldos das contas bancárias (nomeadamente contas de depósitos à ordem e a prazo outras aplicações financeiras, empréstimos, cartões de crédito, etc.). Para este processo é ainda importante preparar os mapas de reconciliação bancária, no sentido de apurar (compreender; justificar; reconciliar) eventuais diferenças existentes entre o saldo contabilístico e o saldo bancário. Esta ação deve estender-se a todas as aplicações financeiras ou operações de crédito/financiamento.

Saldos de caixa

É relevante efetuar um controlo do saldo de caixa, devendo-se efetuar a sua contagem física e comparar com o saldo contabilístico, analisar e justificar saldos de caixa elevados.

Conferência de saldos de clientes e de fornecedores

É igualmente importante proceder a conferência, circularização e reconciliação de saldos de clientes e de fornecedores com o objetivo de confirmar os valores registados, com os valores efetivamente recebidos pelos clientes e pagos a fornecedores.

Deverá também ser feita uma análise da antiguidade dos saldos devedores e credores com o intuito de verificar a necessidade do apuramento de imparidades.

Verificação da conta de “pessoal”

O período de encerramento de contas é também o mais indicado para verificar o registo dos processamentos de salários efetuados, bem

como o respetivo pagamento das remunerações. É relevante analisar os requisitos contabilísticos e fiscais relacionados com os benefícios aos funcionários com as gratificações de balanço, com as realizações de utilidade social, ajudas de custo, pagamento de deslocações em viatura própria (quilómetros), etc.

Validação da conta Estado e cruzamentos com o Portal das Finanças

A validação desta conta assume especial relevância no sentido de evitar o pagamento de multas, coimas ou juros, no que respeita nomeadamente ao IVA, IRC, retenções na fonte, pagamentos à Segurança Social e outros impostos tais como o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) ou o Imposto Único de Circulação (IUC). Desta forma, deve-se analisar as diferentes rubricas de impostos e verificar os pagamentos efetuados.

Deve ainda ser efetuado o cruzamento dos elementos disponíveis no Portal das Finanças com os registados na contabilidade relativos aos pagamentos por conta e pagamento especial por conta, retenções na fonte efetuadas a terceiros e quanto ao IVA a recuperar.

Verificação dos acréscimos e diferimentos

Deve ser efetuado um controlo de forma a garantir que se encontram registados todos os movimentos do ano anterior e os que irão transitar para o ano seguinte, como é o caso de operações relacionadas com acréscimos e diferimentos de gastos e de rendimentos. É também necessário proceder à regularização dos lançamentos efetuados em relação ao pagamento de férias, subsídio de férias e encargos, relativos a todos os colaboradores da empresa. Importa ainda

referir que se deve verificar se a imputação do resultado líquido do período anterior está em conformidade com a aplicação de resultados definida em assembleia-geral de aprovação de contas.

Após a verificação e validação de todos os registos contabilísticos, está-se em condições de fazer o encerramento de contas e elaborar as demonstrações financeiras.

No que respeita à estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras a apresentar às assembleias gerais, as mesmas devem respeitar o previsto na respetiva normalização contabilística, de acordo com a tipologia de entidade e regime contabilístico aplicável, sendo posteriormente depositadas na conservatória do registo comercial.

O balanço deve representar fidedignamente todos os acontecimentos de que resultem ativos, passivos e capital próprio da entidade na data do relato e que satisfaçam os critérios de reconhecimento previstos nas NCRF – Normas Contabilísticas de Relato Financeiro e na Estrutura Conceptual do SNC.

Chama-se a atenção para a possibilidade de acontecimentos relevantes que podem surgir após a data de balanço, e que possam dar lugar a ajustamentos ou divulgações.

Por outro lado, no tratamento da informação contabilística, podem surgir erros, sendo que os procedimentos contabilísticos para a sua correção estão previstos na NCRF4 - “Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros”.

Antes de proceder a qualquer correção nas demonstrações financeiras, sugere-se que se proceda a uma análise quanto às razões que levaram ao surgimento de tais situações.

Com a identificação das diferen-

ças relativas a erros, ou outras omissões, é possível efetuar as necessárias correções e regularizações, dando às demonstrações financeiras da empresa uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição.

Nestas circunstâncias, a função do contabilista certificado é cada vez mais relevante e essencial na estrutura de uma empresa. Só com um profundo conhecimento de toda a informação empresarial e estando alinhado e em contacto com todas as áreas de negócio é possível interpretar os estados financeiros por que esta passa. É o contabilista certificado que detém, trata, produz e interpreta as informações, de forma a serem transmitidas aos diversos utentes da informação (empresários e gestores, bancos, autoridade tributária e aduaneira, e outros).

Para além de garantir a uniformização da contabilidade de acordo com os princípios e diretrizes nacionais e internacionais, salvaguardar o cumprimento das obrigações contabilístico-fiscais, o contabilista está também apto, com os dados agregados económico-financeiros existentes, para preparar e desenvolver mapas, rácios, indicadores, gráficos, quadros comparativos e indicadores diversos de análise ao nível da rentabilidade e posicionamento global da empresa.

Daí que seja fundamental que os empresários/gestores (responsáveis-administradores) trabalhem em conjugação direta com os contabilistas certificados e lhe façam chegar toda a documentação e informação pertinentes com a maior brevidade, para que a contabilidade, o encerramento de contas e as demonstrações financeiras possam ser preparadas em tempo útil a uma boa prestação de contas, conduzindo a uma eficácia nas decisões.